



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
REALIZADA EM 19 DE FEVEREIRO DE 2014.**

1 Aos dezenove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quatorze realizou-se, no Plenário José
2 Soliani da Câmara Municipal de Indaiatuba, a partir das oito horas e trinta minutos até as doze horas
3 e trinta minutos, a Segunda Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba para
4 atender a seguinte pauta. **01. Abertura e verificação do quórum:** Após a verificação do quórum, o
5 conselheiro Sr. Luiz Carlos Medeiros de Paula, presidente do Conselho Municipal de Saúde, deu
6 início à reunião agradecendo a presença de todos, convidando a mim, Patrícia Carla Zanetti Lima, a
7 lavrar a presente ata. **02. Informes:** A Sra. Maria Lucia Lima – Médica Auditora da Secretaria de
8 saúde informou e convidou a todos para participar da Audiência Pública da Secretaria de Saúde
9 referente ao 3º Quadrimestre do ano de 2013, que acontecerá no dia 26 de fevereiro as 8 horas e 30
10 minutos no Plenário José Soliani da Câmara Municipal. Com a palavra a Sra. Mônica – coordenadora
11 da UBS Quatro informou e convidou a todos que toda terceira quarta feira do mês acontece à reunião
12 de CGU, e que neste dia 19 de fevereiro a partir das 16 horas e 30 minutos a unidade apresentará os
13 dados da unidade para o conselho e é de grande importância a presença de todos. **03. Adequação da**
14 **Comissão Intersetorial de Doação de Órgãos e Tecidos de Indaiatuba (CIDOTI), segundo o**
15 **Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde:** O presidente do conselho Sr. Luiz Medeiros
16 iniciou sua apresentação ressaltando o bom trabalho dos conselheiros parabenizando a todos os
17 colegiados. Proseguiu dizendo que segundo o Regimento da CIDOTI é uma comissão vinculada ao
18 Conselho Municipal de Saúde com atribuição de efetuar o controle social nas ações voltadas à
19 doação de captação de órgãos e tecidos e que terá sua composição deliberada pelo Conselho
20 Municipal de Saúde, e no momento não é o que está ocorrendo. Sugeriu para que a comissão se
21 adeqüe ao Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde, segundo o Art. 43. O conselheiro Sr.
22 Mario Ramos solicitou a palavra e observou que como existe a Comissão da CIHDOTT – Comissão
23 Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante em todos os hospitais públicos,
24 privados e filantrópicos com mais de 80 leitos, segundo a Portaria do Ministério nº 1.752/GM de 23
25 de setembro de 2005, salientou que criar instituições para captação de órgãos é sempre bem vinda,
26 mas é muito confuso saber que o município possui duas comissões com a mesma finalidade, sugeriu
27 que é favorável permanecer apenas uma CIHDOTT a criada pelo ministério. O conselheiro Sr.
28 Wainer Quitzau observou que a CIDOTI é intersetorial e faz o controle social, e foi aprovada em ata
29 pelo Conselho Municipal de Saúde, então só pode ser extinta com aprovação do conselho, sugeriu
30 para que a comissão apresente ao conselho os trabalhos desenvolvidos, salientou também que na
31 CIHDOTT hospitalar não há a necessidade de ter o conselho envolvido, e concordou pela extinção
32 da CIDOTI intersetorial criada pelo conselho anterior. Solicitando a palavra a conselheira Sra.
33 Daniela Pellizzari observou que não está sendo discutido a extinção de nenhuma das comissões, e
34 sim enquadrar a Comissão CIDOTI ao Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde. O
35 presidente do conselho Sr. Luiz Medeiros salientou que o Plenário é soberano, e como foi levantada
36 essa proposta temos que encaminhar a mesa. Com a palavra a Sra. Maria Inês – coordenadora no
37 momento da comissão CIDOTI falou que “as duas comissões não tem nada a ver uma com a outra, a
38 comissão intersetorial vem para ajudar a intra hospitalar a funcionar. O Secretário Municipal de
39 Saúde Dr. José Roberto Stefani, prosseguiu dizendo que não pode ter duas comissões com a mesma
40 nomenclatura, ou parecidas. A CIHDOTT intra hospitalar não cabe a discussão aqui, salientou.
41 Lembrou que as comissões têm que ter a “cara” do conselho, que não entende quando o conselheiro
42 Sr. Wainer diz que a comissão tem que apresentar relatórios dos seus trabalhos, fica claro que é uma
43 comissão que não está de acordo com o conselho, observou que ter comissões intersetoriais é valido

44 e a secretaria tenta apoiar as ações que envolva a saúde desde que esteja de acordo com a secretaria,
45 sugeriu para que a comissão se adéqüe ao conselho e para que o conselho se aproprie dos trabalhos
46 desta comissão e após se decida a conduta a ser tomada. A Sra. Maria Inês de Carvalho esclareceu
47 que a comissão sempre prestou contas ao conselho, e que todas as atas foram encaminhadas sempre e
48 que a cada seis meses é apresentado ao conselho os trabalhos desenvolvidos. O presidente salientou
49 que defende a adequação da comissão CIDOTI e quem coordena a comissão é conselheiro, tendo que
50 haver quatro ou oito membros do conselho, a proposta é da extinção da comissão CIDOTI.
51 Continuando os trabalhos a mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde se reuniu para decidir
52 pela extinção ou adequação da comissão. Após ficou acordado para que a comissão se adéqüe aos
53 moldes do Regimento Interno, até a data de 29 de junho de 2014, a qual deve haver outra eleição, o
54 conselho decidirá pela extinção ou não. Continuando o presidente encaminhou para deliberação a
55 adequação da Comissão CIDOTI conforme sugestão citada acima e obteve 11 votos favoráveis dos
56 conselheiros presentes e uma abstenção do conselheiro Sr. Mario R. Ramos. Prosseguiu solicitando
57 aos conselheiros que se manifestem quanto ao desejo de compor a comissão, tendo apresentados a
58 Sra. Daniela Pellizzari; Sra. Maria Terezinha S. Miqueleti; Sr. Renato Barros Coutinho e Sr. Heleno
59 da Silva Luiz Junior e como Técnicos Convidados se manifestaram interesse a SRA. Gleici
60 Torquato; Sra. Maria Inês T. de Carvalho; Sr. Tiago Gomes da Silva e Sra. Giane C. Amstalden. O
61 coordenador da comissão será decidido na próxima reunião conforme calendário. Com a palavra a
62 Sra. Maria Inês questionou de como ficará os membros que já fazem parte da comissão. O presidente
63 Sr. Luiz Medeiros observou que permanecem até o mandato, após analisaremos o que fazer.
64 Continuou o presidente falando para que a comissão apresente os trabalhos realizados ao conselho
65 em Reunião Plenária quadrimestralmente. A Sra. Maria Inês questionou sobre o local das reuniões,
66 uma vez que tem pagar o estacionamento do HAOC, sugeriu para o conselho analisar a possibilidade
67 de transferir para o Plenário José Soliani da Câmara Municipal de Indaiatuba. **4. Apresentação da**
68 **equipe de Hemodiálise do HAOC e fluxo de atendimento aos pacientes de Indaiatuba:** Iniciando a
69 apresentação a Sra. Dra. Cinthia E. M. Carbonara – responsável pela hemodiálise informou que a
70 hemodiálise é um tratamento que remove as toxinas e líquidos do sangue com uso de uma máquina
71 que atua como rim artificial, falou que nos últimos anos aumentou muito os pacientes em tratamento
72 dialítico no Brasil e que a parceria entre a Dialisa Serviços Médicos e o Hospital Augusto de Oliveira
73 Camargo atendem pacientes em hemodiálise ambulatorial, hemodiálise em regime hospitalar e avalia
74 a pacientes internados(enfermarias/UTI). A equipe de RH da Dialisa é composta por quatro médicos
75 responsáveis técnicos de enfermagem, duas enfermeiras assistenciais, 15 técnicos de enfermagem,
76 uma psicóloga, um nutricionista e um assistente social. Esclareceu que o atendimento é voltados a
77 pacientes do SUS e Convênios, funciona de segunda a sábado em três turnos de segundas, quartas e
78 sextas e dois turnos de terças, quintas e sábados. A estrutura compõe de um salão para para pacientes
79 com sorologias negativas, 18 máquinas Nipro Surdial 55 Plus, sala para pacientes portadores de
80 Hepatite C, uma máquina Nipro Surdial 55 Plus, duas máquinas reservas Baxter SPS 1550 e um total
81 de 20 pontos para realização de hemodiálise . Informou também sobre a estrutura na sala de
82 emergência/procedimentos que realiza passagem de cateter para hemodiálise, eletrocardiograma,
83 desfibrilador, medicamentos, material para intubação oro traqueal e estrutura para atendimento de
84 parada cardíaca respiratória. A estrutura do tratamento de água é realizada a verificação diária de PH,
85 cloro, odor, cor, sabor e turvação, verificação mensal de bactérias, endotoxinas, coliformes, nitrato,
86 verificação semestral de metais e outras substâncias, empresa de assessoria Acquamedic em
87 conformidade com a resolução RDC nº 154. Prosseguiu dizendo que em janeiro de 2014 foram
88 admitidos 87 pacientes, 01 portador de hepatite, 10 cateteres temporários (10,35%), 77% fistulas
89 arteriovenosas, passagem de 02 permcaths e confecção de 02 fistulas arteriovenosas. Apresentou
90 também a evolução dos pacientes em fevereiro de 2014 onde tem 85 pacientes – 01 óbito, 01
91 tratamento conservador, 02 transferências; 02 admissões; 06 cateteres temporários (7,0%), 78 fistulas
92 arteriovenosas, 01 permcath e confecção de 04 fistulas arteriovenosas. Em janeiro de 2014 houve três

93 hospitalizações – 01 psiquiátrica, 01 por hemorragia digestiva baixa e 01 para desligamento de FAV
94 aneurismática. A mortalidade em janeiro de 2014 foi de 1.15% causada por neoplasia de colo de
95 útero. A Dra. Cinthia observou que no município não tem portadores de hepatite B, e se tiver serão
96 encaminhados para Sumaré devido a possuir um local isolado para esse tipo de atendimento. O
97 conselheiro Sr. Wainer Quitzau parabenizou a apresentação da clínica. O presidente agradeceu a Dra.
98 Cinthia e salientou que foi um ganho para o município e informou que realizou uma visita a clínica
99 onde conversou com dois usuários e todos elogiaram o tratamento recebido. **5. Criação da**
100 **Comissão de Eleição dos Conselhos Gestores de unidades (CGU'S) e proposta para ampliação de**
101 **novos CGU'S:** O presidente Sr. Luiz Medeiros falou da importância de se criar uma comissão para
102 acompanhamento e organização das eleições e elaboração de um Regiementno próprio para o ato da
103 eleição, observou que é prerrogativa do Ministério a formação de Conselhos Gestores de Unidades
104 (CGU's). Informou que o conselho criou um grupo de reunião de conselho gestor de unidade onde se
105 reúnem uma vez ao mês na sala do conselho os coordenadores das unidades, representantes do
106 usuário e representantes do gestor, onde se discute as pontuações e demandas das unidades, e é
107 importante dizer que o conselho além de ser um órgão fiscalizador realiza um trabalho democrático.
108 O conselheiro Sr. Wainer Quitzau observou a necessidade de haver melhor divulgação da existência
109 do conselho de unidade dentro do bairro, observou também a necessidade de ter uma capacitação
110 voltada aos conselhos de unidades e parabenizou o Conselho Gestor de Unidade da UBS IV por ser
111 um conselho atuante. O presidente salientou que já tem unidades preparadas para criação de nova
112 conselhos, onde deve ter representantes dos usuários, trabalhadores e representantes do gestor de
113 saúde são: UBS Nove (Central), PSF 10 (Jd Califórnia) e PSF Jardim do Sol. Estendeu o convite
114 para as coordenadoras de todas as unidades de saúde que quiserem participar e criar seus conselhos
115 dentro das unidades que é para entrar em contato com o Conselho Municipal de Saúde. Continuou
116 dizendo que as unidades de saúde que já possuem conselho gestor e que renovarão no mês de maio
117 são: PSF Parque Residencial Indaiá, PSF Parque Corolla, PSF Jardim Oliveira Camargo, Hospital
118 Dia, UBS IV e PSF Jardim Itamaracá. O presidente após a explicação solicitou para que os
119 conselheiros se manifestassem quanto ao desejo de compor a referida comissão, tendo se
120 manifestado interesse a conselheira Sra. Daniela Pellizzari, conselheira Sra. Maria Nazareth de Souza
121 Caviquioli, conselheira Sra. Maria Terezinha S. Miqueleti, conselheiro Sr. Mario Rodrigues Ramos,
122 conelheiro Sr. Tiago Gomes da Silva e conselheiro Sr. André Luiz Guimarães, conselheiro Sr.
123 Wainer Quitzau e conselheiro Sr. Luiz Carlos Medeiros de Paula. Prosseguiu o Sr. Presidente
124 dizendo que a comissão está formada devendo se reunir nos próximos dias para iniciação dos
125 trabalhos. **6. Mudança de endereço do Ambulatório da Saúde da Mulher e Saúde da Criança**
126 **(Pediatria):** A Sra. Fátima Maia coordenadora da Atenção Básica falou comunicou sobre a mudança
127 de endereço do Ambulatório da Saúde da Mulher e Saúde da Criança (Pediatria), para o novo prédio
128 que está localizado no andar superior da UPA no Jardim Morada do Sol. Salientou a Sra. Fátima que
129 a mudança faz parte da adequação que a Secretaria Municipal de Saúde está realizando nas três
130 unidades do bairro, sendo o Ambulatório de Aediatria, Unidade Básica de Saúde VII (Mulher) e a
131 Unidade de Saúde IV que já está atendendo como Atenção Básica com a proposta que a equipe
132 atenda nos moldes da Saúde da Família. O Centro de Especialidades da Saúde da Mulher e da
133 Criança centralizou as especialidades, iniciou as atividades no dia 10 de fevereiro com equipes
134 definidas, e terá as especialidades para atendimento da mulher e da criança que serão encaminhadas
135 pelas Unidades Básicas de Saúde do Município. Continuou dizendo a Sra. Fátima que a equipe do
136 Nascer Bem também está atendendo junto com as especialidades. O conselheiro e médico Sr. Tiago
137 Gomes observou que as especialidades são referencia para toda a cidade, exceto o otorrino que
138 atende somente a região. **7. Extra Pauta – Deliberação de mais três médicos do Programa mais**
139 **Médicos para o Brasil:** A Sra. Fátima Maia coordenadora da Atenção Básica realizou uma
140 explicação sobre a necessidade da contratação de mais três médicos do Programa mais Médicos para
141 o Brasil, para o município de Indaiatuba para atuarem no programa do Ministério da Saúde com a

142 Atenção Domiciliar sendo dois médicos para o programa “Melhor em Casa” com o objetivo de
143 atender pessoas incapacitadas de se locomoverem e um médico para o programa “ Consultório na
144 Rua”, onde o objetivo é atender pessoas em situação de rua. Os médicos receberão do programa do
145 Ministério da Saúde o salário de R\$ 10.000,00 (Dez Mil Reais) e a contrapartida as Secretaria de
146 Saúde é de R\$ 3.000,00 (Três Mil Reais) por médico para despesas com moradia e alimentação. No
147 programa Melhor em Casa o cuidador terá que ser capacitado sobre este trabalho pois o município
148 não permanecerá 24 horas na residência do paciente. A Atenção Domiciliar visa a proporcionar ao
149 paciente um cuidado contextualizado a sua rotina e dinâmica familiar, evitando hospitalizações
150 desnecessárias e diminuindo riscos de infecções. Hoje salientou a Sra. Fátima que existe 92
151 prontuarios médicos de pessoas que poderão se encaixar no programa . Ressaltou também que o
152 programa atuará em conjunto com a rede hospitalar para que assim que o paciente acamado tiver alta
153 a equipe seja comunicada para que não se perda esse paciente. O município receberá o repasse de R\$
154 50.000,00 (Cinquenta Mil Reais) por equipe, sendo que uma já está montada, comportará um veiculo
155 equipado para esse tipo de atendimento e cada equipe terá um médico, enfermeiro, três a quatro
156 técnicos de enfermagem, psicóloga, fisioterapeuta e assistente social. O consultório na Rua o repasse
157 será de R\$ 15.000,00 (Quinze Mil Reais) de pois de implantado é para atender os pacientes
158 moradores de rua ou em situação de rua que é um território que não pertence a ninguém, com
159 sofrimento mental, dependentesquimicos, alcoólatras e também gestantes dependentes químicas que
160 estão na rua. A Sra. Fátima sugeriu apresentar na próxima reunião ordinária um vídeo de como
161 funciona o trabalho do “Consultório na Rua”. O presidente Sr. Luiz Medeiros observou que assim
162 que esses médicos chegarem no mês de abril para que os mesmos sejam apresentado ao Pleno do
163 Conselho, e salientou que esse programa avançou muito. Após a apresentação do programa o
164 presidente Sr. Luiz Medeiros colocou em deliberação a contrapartida de R\$ 3.000,00 (Três Mil
165 Reais) para mais três médicos do Programa Mais Médicos para o Brasil em deliberação às onze horas
166 e foi aprovado por todos os conselheiros presentes com direito a voto. Prosseguindo o Presidente
167 solicitou para que se registre na ata que o Sr. José Roberto Stefani – Secretário Municipal de Saúde
168 necessitou se ausentar do pleno as 09 horas e 22 minutos, o conselheiro Sr. Wainer Quitzau se
169 ausentou as 10 horas e 27 minutos, o conselheiro Sr. Claudio Denni se ausentou as 10 horas e 25
170 minutos, o conselheiro Sr. Renato B. Coutinho se ausentou se ausentou as 10 horas e 30 minutos e o
171 conselheiro Sr. Heleno da S. L. Junior se ausentou as 10 horas e 23 minutos. **8. Encerramento:**
172 Nada mais havendo a ser tratado, o conselheiro e presidente Sr. Luiz Carlos Medeiros de Paula deu
173 por encerrada a reunião as 11 horas e 30 minutos.
174
175

Indaiatuba, 19 de fevereiro de 2014.

Luiz Carlos Medeiros de Paula
Presidente

Patrícia C. Zanetti Lima
Relatora



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

LISTA DE PRESENÇA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA REALIZADA EM 19 DE FEVEREIRO DE 2014.

Conselheiros Presentes Com Direito A Voto

| | | |
|------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------|
| 1 Luiz Carlos Medeiros de Paula | Ass. Diabetes Sempre Amigos | Titular - Usuário |
| 2 André Luiz Guimarães | APAE | Titular – Prestador |
| 3 Marco Antônio Barroca | HAOC | Titular – Prestador |
| 4 José Roberto Stefani | Sec. Mun. de Saúde | Titular – Gestor |
| 5 Rogério Giora Pereira | Sec. Mun. De Saúde | Titular – Gestor |
| 6 Heleno da Silva Luiz Junior | Fac. Max Planck | Titular – Prof. Saúde |
| 7 Andréa Bernardinetti Muller Hass | APCD | Titular – Prof. Saúde |
| 8 Tiago Gomes da Silva | APM | Titular – Prof. Saúde |
| 9 Maria Terezinha S. Miqueleti | Paróquia Santo Antônio | Titular – Usuário |
| 10 Mario Rodrigues Ramos | Ass. Amigos de Bairro XII de Junho | Titular – Usuário |
| 11 Wainer Quitzau | AESCI | Titular – Usuário |
| 12 Rogério Gottardi de Moraes | Mais Vida | Titular – Usuário |
| 13 Daniela Pellizzari | Paróquia Santa Rita | Titular – Usuário |
| 14 Rubens Martins Pereira | Sanfli | Suplente - Usuário |
| 15 Claudio Denni | Ass. Aposentados e P. de Indaiatuba | Suplente - Usuário |

Conselheiros Suplentes Presentes

| | |
|-------------------------------------|------------------------------------|
| 16 Renato Barros Coutinho | HAOC |
| 17 Maria de Fátima Xavier S. Maia | Sec. Mun. de Saúde |
| 18 Ana Lucia Fenício Bonesso | Ass. Diabetes Sempre Amigos |
| 19 Maria Nazareth de S. Caviquioli | Paróquia Santo Antônio |
| 20 Maria Elenira dos Santos Antunes | Ass. Amigos de Bairro XII de Junho |

Convidados Presentes

| | |
|------------------------------|---|
| 21 Estefânia V. P de Moraes | PSF João Pioli |
| 22 Isabel R. B. de Macedo | Assist. Farmacêutica |
| 23 Irene Vanessa M. Oliveira | Assit. Farmacêutica |
| 24 Luciana L. B. Pimentel | Ouvidoria / Secretaria de Saúde |
| 25 Giane de C. Amstalden | HAOC |
| 26 Carla do Carmo Castro | PSF Jd Itamaracá |
| 27 Luciana Mori | Central Regulação / Secretaria de Saúde |
| 28 Ricardo José da Silva | Vigilância Sanitária |
| 29 Valdir de Carvalho | Usuário |
| 30 Maria Inês T. A. Carvalho | Usuária |
| 31 Stefanie Berdu | Hospital Dia |
| 32 Rita de Cássia Lucarelli | UBS IV |
| 33 Mônica Rodrigues da Costa | UBS IV |

| | |
|----------------------------|-------------------------------|
| 34 Bernadete S. W. Almeida | Derefim |
| 35 José Maria Cruz Lima | Usuário |
| 36 Maria Lucia F. Lima | Secretaria de Saúde |
| 37 Gleici Torquato | HAOC |
| 38 Cinthia E. M. Carbonara | HAOC – Hemodiálise |
| 39 Ana Paula de Freitas | Ambulatório de Especialidades |
| 40 Carla Sofia M. Faria | Ambulatório da Mulher |

Conselheiros Titulares Ausentes

| | | |
|------------------------------|-------------------------------------|-------------------------|
| 01 Luci Cléa Silva | Fac. Anhanguera | Titular – Prof. Saúde |
| 02 Mario Jacintho da Silva | Ass. dos AP. e Pensionistas de Ind. | Titular – Usuário Just. |
| 03 Rafael Alexandre Oliveira | SANFLI | Titular – Usuário |